

COMO CITAR

BORGES, J. W. P. Traços de identidade e fortalecimento de um periódico científico. **Gestão & Cuidado em Saúde**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. e12480, 2023. DOI: 10.70368/gecs.v1i1.12480. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/gestaoecuidado/articloe/view/12480>.

Traços de identidade e fortalecimento de um periódico científico

Identity traits and strengthening of a scientific journal

José Wicto Pereira Borges¹

Universidade Federal do Piauí, Floriano, Piauí, Brasil

A construção de um periódico científico forte se faz por meio do seu alicerçamento a uma estrutura institucional coerente com o seu desenvolvimento. Estrutura formulada por meio de um trabalho contínuo com responsabilidade, considerando os posicionamentos mundiais e nacionais acerca do campo de produção do conhecimento ao qual a revista participa. Perpassando a construção de uma rede de colaboradores interna (estrutura essencial para os trabalhos cotidianos de avanço e manutenção) e externa (estrutura essencial para a permanência do periódico na difusão do conhecimento produzido para e pela sociedade), que demarcará ao longo do tempo o fortalecimento da rede e o alcance dos seus rizomas como processos de solidificação e crescimento na comunidade científica.

O reconhecimento da qualidade do periódico permeia um processo identitário. O desenvolvimento da identidade deve ser fortalecido continuamente e estar impresso em todos os textos e constituintes de comunicação publicados. É a partir dela que o periódico ganha notoriedade e engajamento, fortalecendo o seu campo de atuação e aumentando a sua rede de contatos. A identidade permite o reconhecimento, traduzido na impressão de uma marca, que resguarda as qualidades ou desajustes impressos pelo trabalho do corpo editorial, reconhecido pela sociedade.





O corpo editorial tem a responsabilidade do fortalecimento e impressão das qualidades na identidade do periódico. É dele a responsabilidade de contribuir na identificação de textos científicos e éticos alinhados ao escopo que a revista alavanca. Um trabalho alinhado a um processo transparente dos fluxos e contrafluxos editoriais para uma acurada avaliação, que identifique as potencialidades dos textos recepcionados e os coloquem na melhor configuração para que as evidências científicas alcancem as práticas de cuidado e gestão em saúde, com vistas ao aperfeiçoamento e manutenção da qualidade, alinhadas às demandas da sociedade.

O alinhamento com as demandas da sociedade precisa nortear a construção dos processos de disseminação do conhecimento do periódico científico. Essa é uma característica que pode ser impressa como adjetivo à identidade dele. Ter editores sensíveis à identificação de textos alinhados às discussões contemporâneas, sem perder de vista as reflexões dos processos histórico-sociais, que estruturam os avanços/retrocessos da sociedade, permite a manutenção de um periódico atualizado, que resguarda criticidade e fomenta reflexões.

Estar sensível e impulsionar demandas de pesquisa de agendas nacionais e internacionais posiciona o periódico na direção do crescimento de agendas externas, que rompem e ampliam a visão individual dos editores e da instituição mantenedora no desvencilhamento de obstáculos epistemológicos, que permeiam a construção do conhecimento (Bachelard, 1996).

Agendas de pesquisas para o Sistema Único de Saúde do Brasil, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, questões ambientais e preservação da Amazônia, produção de energias renováveis e limpas, ética e inteligência artificial, questões de gênero e sexualidade, pessoas com deficiência, internet e mídias sociais, racismo, neurodiversidade, etc., são linhas que precisam de espaços para produção e disseminação do conhecimento como modus de qualificar as discussões na sociedade em direção a um estado de bem-estar social.

Em síntese, o crescimento do periódico é o vetor resultante dos avanços, processos e retrocessos em uma teia de variáveis multidimensionais que (des)governam a gestão de um periódico científico em direção construção de uma identidade. A multidimensão da qualidade, responsabilidade institucional, construção e amadurecimento de redes de pesquisadores que utilizam o periódico, consultores Ad Hoc, equipe técnica, constituição de corpo editorial diversificado e exógeno, manutenção qualidade das evidências publicadas etc., são alguns traços constitutivos desse processo. Para além deles, a demonstração da formulação,



renovação e manutenção direcionada à boa gestão do conhecimento, culminará em indexações em bases de dados/ bibliotecas que ampliarão a rede de acesso e visibilidade do periódico no mundo.

Vivenciar o cotidiano de um periódico é ser desafiado rotineiramente na direção do aperfeiçoamento científico e tecnológico que o mundo solicita à equipe de editores e mantenedores. Desejamos vida longa e próspera à revista *Gestão & Cuidado em Saúde*, vinculada ao Centro de Ciências da Saúde (CCS) e ao Mestrado Profissional em Gestão em Saúde (MEPGES) da Universidade Estadual do Ceará, com uma construção identitária cada vez mais fortalecida, perene e de qualidade.

REFERÊNCIAS

Bachelard, G. **A formação do espírito científico**: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Tradução por Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

Sobre o autor

¹ **José Wicto Pereira Borges** possui Graduação em Enfermagem, Mestrado e Doutorado em Cuidados Clínicos em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará com período sanduíche no Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina. É professor Adjunto nível 4 do Departamento de Enfermagem e dos Programas de Pós-graduação *Stricto sensu*: 1) Saúde e Comunidade e 2) Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, editor-chefe da Revista de Enfermagem da UFPI e editor associado da Revista Mineira de Enfermagem. Tem interesse em pesquisas que envolvam: estudos metodológicos, desenvolvimento e validação de instrumentos e epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis.

E-mail: wictoborges@yahoo.com.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7259885458747133>. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-3292-1942>.